



## 605 - NEUROPATIA DIABÉTICA: SOB O OLHAR DO ESTOMATERAPEUTA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** CAMILA HANNA DE SOUSA (CURARMED), JOSÉ WICTO PEREIRA BORGES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), MARILUSKA MACEDO LOBO DE DEUS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI), SANDRA MARINA GONCALVES BEZERRA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUI), ANA BEATRIZ SOUSA NUNES (HU UNIVASF)

**INTRODUÇÃO:** As úlceras diabéticas geraram comprometimento com os pés, sendo consideradas umas das principais causas de amputações, perda de mobilidade e alterações neurológicas que comprometem a qualidade de vida, interferindo socialmente com o indivíduo, família e o sistema de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a sensibilidade dos pés, de pessoas diabéticas. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um recorte da pesquisa maior intitulada “CARACTERÍSTICAS DE LESÕES DE PÉ DIABÉTICO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS”, aprovado pelo CEP com o número do parecer N° 5.602.846. Estudo observacional, analítico e transversal realizado em um hospital da rede pública, com 44 participantes com Diabetes Mellitus (DM) e que apresentavam feridas nos pés. A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro a novembro de 2022, por meio de entrevista, exame clínico, aplicação de testes de sensibilidade. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2016 e processados no Statistical Package for the Social Sciences- SPSS versão 26.0 utilizando estatísticas descritivas e inferenciais. Na análise bivariada, aplicado-se o teste estatístico Teste Exato de Fisher com nível de significância de 95%. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** dos participantes do estudo 52,3% moravam na zona urbana, desses 68,2% moraram em uma cidade circunvizinha da cidade polo; 68,2% dos participantes eram do sexo masculino, 59,1% com >60 anos, 68,2% eram casados ou viviam em união estável, 38,6% possuíam ensino fundamental incompleto, 63,6% eram aposentados, e 70,5% possuíam uma renda de um a dois salários-mínimos. A tempo de diagnóstico do DM foi de maior/igual a 6 anos para 56,8% dos participantes. O uso de medicamentos orais foi o tipo de tratamento predominante 54,5%. Em relação a neuropatia, a sensação protetora foi ausente em 72,2% do pé direito e 95,7% no esquerdo. **CONCLUSÃO:** A neuropatia é uma complicação do diabetes, que afeta os nervos periféricos (das extremidades, como mãos e pés). No estágio inicial, a neuropatia diabética pode não causar nenhum sintoma, mas, conforme evolui, sintomas como dor, falta de sensibilidade no local, formigamentos e falta de força podem surgir. É fundamental a medidas de prevenção e promoção da saúde no âmbito da Atenção Básica que evite o desenvolvimento de lesões nos pés diabéticos e consequente tratamento em âmbito hospitalar desses pacientes.